



Neste local, entre 1634 e 1643, ergueu-se a capela

Uma capela na história

Onde hoje funciona o Centro de Turismo, antiga Penitenciária da cidade, já existiu uma capela. A Capela de Nossa Senhora do Monte.

Na Natal Seiscentista existiu uma capela, denominada Nossa Senhora do Monte. Dela não deixaram referências os autores, tanto portugueses como holandeses, que escreveram sobre o período da ocupação da Capitania do Rio Grande do Norte, por parte das forças flamengas.

A única notícia que temos sobre a desaparecida capela, nos foi deixada através de um estudo cartográfico. George Marcgrave, autor de um mapa que inclui a Capitania do Rio Grande do Norte, de 1643, aponta a existência da Capela de Nossa Senhora do Monte. O referido mapa acha-se encartado no livro de Gaspar Barléu.

O livro de Johannes de Laet, inclui duas estampas holandesas,

nas quais não figura ainda a Capela de Nossa Senhora do Monte.

Sendo tais gravuras do final do ano de 1633, época em que os holandeses conquistaram a Capitania, e a de Marcgrave de 1643, podemos concluir que a capela foi edificada no decênio de 1634 a 1643.

Somente resta ao pesquisador tentar identificar o ponto geográfico aproximado, em que foi construída aquela capela do Século 17. Um metuculoso estudo do chamado Mapa de Marcgrave, levou-nos à conclusão de que o monte sobre o qual erguia-se a Nossa Senhora do Monte, corresponde ao local onde hoje existe o Centro de Turismo, onde já funcionou a Penitenciária.

Do pitoresco local, descortina-se uma vista magnífica, abrangendo o

Rio Potengi, os bairros da Ribeira, Rocas e Santos, além de toda a orla marítima da Cidade do Natal. Foi, realmente, um ótimo ponto, aquele escolhido para nele erigir-se a capela desejada.

Abaixo do monte onde achava-se construído o templo religioso, viam-se as águas da atual Lagoa do Jacó, cujo desaguadouro formava um riacho, o Krayes Rivier (Riacho dos Urubus), citado pelos holandeses.

O mestre Câmara Cascudo supunha que a Nossa Senhora do Monte ficaria localizada no mesmo terreno onde, em 1893, foi construída a casa do Cel. Joaquim Manuel Teixeira de Moura, na atual avenida Getúlio Vargas. Segundo Cascudo, quando da construção daquela casa, o seu proprietário "encontrou alícerces possantes, tijolos fortíssimos, tinindo à percussão como se fossem de metal".

Tal hipótese não pode subsistir, ante a precisa indicação que nos fornece Marcgrave, que aponta o local onde hoje funciona o Centro de Turismo, como o ponto preciso em que existiu, no Século 17, a Capela de Nossa Senhora do Monte.

Olavo de Medeiros Filho